

ISSN 1981-7126

música *em* perspectiva

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

volume 7 • número 1 • junho de 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

Reitor

Zaki Akel Sobrinho

Diretora do Setor de Artes, Comunicação e Design

Dalton Razera

Chefe do Departamento de Artes

Paulo Reis

Coordenador do Curso de Música

Indionei Rodrigues

Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Música

Silvana Scarinci

Editores chefes

Rosane Cardoso de Araújo (UFPR)

Norton Dudeque (UFPR)

Conselho Editorial

Roseane Yampolschi (UFPR)

Conselho Consultivo

Acácio Piedade (UDESC)

Adriana Lopes Moreira (USP)

Ana Rita Addressi (Università di Bologna, Itália)

Claudiney Carrasco (UNICAMP)

Carole Gubernikof (UNIRIO)

Fausto Borém (UFMG)

Ilza Nogueira (UFPB)

John Rink (University of London, Inglaterra)

Jusamara Souza (UFRGS)

Luis Guilherme Duro Goldberg (UFPEL)

Marcos Holler (UDESC)

Maria Alice Volpe (UFRJ)

Mariano Etkin (Universidad de La Plata, Argentina)

Paulo Castagna (UNESP)

Rafael dos Santos (UNICAMP)

Sergio Figueiredo (UDESC)

Rodolfo Coelho de Souza (USP)

Capa: Geraldo Leão (sem título)

Música em Perspectiva: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR – v. 7, n. 1 (jun. 2014) – Curitiba (PR) : DeArtes, 2014.

Semestral

ISSN 1981-7126

1. Música: Periódicos. I. Universidade Federal do Paraná.
Departamento de Artes. Programa de Pós-Graduação em
Música. II. Título

CDD 780.5

Solicita-se permuta: ppgmusica@ufpr.br – Tiragem: 100 exemplares As ideias e opiniões expressas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores

Sumário

5 Editorial

Artigos

- 7 Aprendizagens musicais informais em uma comunidade de prática: um estudo no grupo de maracatu *Arrasta Ilha*
André F. Marcelino e Viviane Beineke
- 30 Ensaio sobre os saberes docentes do bacharel professor de instrumento
Vanessa Weber e Luciane W. F. Garbosa
- 57 Práticas musicais de jovens e vida cotidiana: socialização e identidades em movimento
Jusamara Souza e Maria de Fatima Quintal de Freitas
- 81 Habilidades e Estratégias para gerir a ansiedade antes e durante o recital: um estudo multicaso com pianistas estudantes e profissionais
Dayse Gomes Mendes
- 110 Da psicologia cognitiva à cognição musical: um olhar necessário para a educação musical
Alexandre Meirelles, Tania Stoltz e Valéria Lüders
- 129 Análise neoschenkeriana e reduções de ordem prática como recursos analíticos ao repertório de *ragtime* e o exemplo de *The Entertainer*, de Scott Joplin
Alexy Viegas
- 155 André Sauvage e Almeida Prado: encontro de duas gerações em *Études sur Paris*
Ingrid Barancoski
- 195 Sobre os autores
About the authors
- 199 Diretrizes para submissão/Submission Guidelines

Editorial

Este volume da Revista Música em Perspectiva é composto por sete artigos sobre temáticas diferentes porém todas relacionadas às áreas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR, mantendo a ênfase primeira do periódico que é divulgar e disseminar conhecimentos nas áreas de concentração do programa, que incluem investigações sobre educação musical, cognição, etnomusicologia, musicologia histórica, teoria e análise, performance e criação musical.

O artigo de André Marcelino e Viviane Beineke foca o contexto das aprendizagens musicais informais com base na teoria de Etienne Wenger. O campo empírico é um grupo de Maracatu de Florianópolis entendido com base no conceito de “comunidade de prática”. Os resultados da pesquisa trazem como novidade para os estudos sobre aprendizagem musical em diferentes contextos, cinco dinâmicas de aprendizagem musical: escuta e tirar de ouvido, encontros casuais e organizados, observação e imitação, onomatopeias solfejadas, e aprender osmoticamente. Seguindo em direção ao estudo das práticas musicais em contextos não formais, o texto de Jusamara Souza e Maria de Fátima Freitas versa sobre a vivência musical do jovem no contato com diferentes mídias. As análises enfatizam conceitos, discursos, métodos e resultados da aquisição de conhecimentos musicais pelos jovens por meio das tecnologias. Conceitos como identidades e socialização são trazidos no texto.

O artigo de Vanessa Weber e Luciane Garbosa ao contrário dos textos de Marcelino, Beineke, Sousa e Freitas, traz como ambiente de pesquisa o contexto da educação formal. As autoras destacam a temática sobre a formação docente, trazendo em relevo a discussão sobre os saberes docentes específicos do bacharel que atua como professor de instrumento. Segundo as autoras, embora existam mudanças nas bases curriculares dos cursos de bacharelado, a formação do bacharel ainda prioriza muito mais a performance, mesmo considerando-se que, em muitos casos, o bacharel assume a profissão de professor de instrumento. Também com foco na questão do músico instrumentista, Deyse Mendes aborda um aspecto fundamental da prática musical: a questão da ansiedade na

performance. Seu texto enfatiza os resultados de uma pesquisa sobre as habilidades e estratégias de performance utilizadas por pianistas para lidar com a ansiedade nas apresentações. Por meio de um estudo multicasos, a autora apresenta diferentes depoimentos de pianistas destacando que estes encontram diferentes formas de minimizar a ansiedade. O artigo de Alexandre Meirelles, Tania Stoltz e Valéria Lüders, por sua vez, também segue pela linha da cognição musical. Os autores trazem um estudo bibliográfico destacando a relação entre a psicologia cognitiva e a educação musical. Segundo os autores a cognição musical promove uma interdisciplinaridade entre diferentes áreas que contribui para as pesquisas em educação musical, particularmente para investigações sobre desenvolvimento de habilidades cognitivas multimodais e influência sociocultural no contexto da educação formal e informal.

O penúltimo texto deste volume tem como foco a análise musical. Alexy Viegas apresenta um estudo no qual coloca em relevo um procedimento inédito de análise neoschenkeriana, com o ragtime “The Entertainer” (1902), de Scott Joplin. Viegas conduz sua investigação identificando a presença de técnicas de progressão linear no contexto da obra, como prolongamento melódico, desdobramento, transferência de registro, superposição, substituição, entre outras. Por fim o texto que conclui este volume da revista é de Ingrid Barancoski. A autora apresenta uma pesquisa sobre uma obra do compositor Almeida Prado elaborada especialmente para o filme *Études sur Paris* (1928), filme mudo (em branco e preto), dirigido pelo cineasta francês André Sauvage (1891-1975). Nas análises realizadas pela autora, o filme e a música são descritos e relacionados, considerando-se particularmente a estrutura, linguagem e estética das obras. Especificamente sobre a música de Almeida Prado, Barancoski destaca aspectos da orquestração e das relações da obra com a música francesa erudita, popular e urbana.

Rosane Cardoso de Araújo
Norton Dudeque